

**O CONCEITO DE IMPACTO SOCIAL NA LITERATURA CIENTÍFICA
BRASILEIRA⁷ (ensaio de pesquisa)***The Concept of Social Impact in the Brazilian scientific literature***SCAGLIA, Ana Laura**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

PEREIRA, Patrick

Centro Universitário de Jaguariúna

DA SILVA, Igor Rapp

Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: Na literatura científica é comum o uso de conceitos teóricos importantes sem o devido cuidado quanto ao seu significado consensual, em especial o conceito de “Impacto Social”. Dessa maneira, este artigo tem o objetivo de realizar um estudo a respeito do conceito de “Impacto Social” a fim de auxiliar pesquisadores quanto ao entendimento e uso correto desse termo. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica e um estudo de caso. Nota-se que a expressão “Impacto Social” é utilizada, no entanto não foi encontrado consenso quanto à definição. Por isso, com base nos estudos realizados, finaliza-se este artigo com uma sugestão para o conceito de Impacto Social, que seria a(s) consequência(s) positivas e/ou negativas resultante(s) de uma ou mais ações de indivíduos, grupos ou organizações em determinado local que modifica direta ou indiretamente a maneira de se comportar perante si e a sociedade.

Palavras Chave: Impacto Social, impacto ambiental, impacto socioambiental e desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT:

At the scientific literature it is common to use important theoretical concepts without due care to their consensual meaning, especially the concept of "Social Impact". Thus, this article aims to conduct a study about the concept of "Social Impact", with the objective of helping researchers on the understanding and correct use of this term. For this, a bibliographic review and a case study were carried out. It is noted that the term “Social Impact” is used, but no consensus was found on the definition. Therefore, based on the studies carried out, this article ends with a suggestion for the concept of Social Impact, which causes (s) positive (or) negative (s) consequence (s) of one or more more actions by individuals, groups or organizations in a given location that directly or indirectly modify a way of behaving before society.

Keywords: Social impact, environmental impact, socio-environmental impact and sustainable development.

⁷ Esse artigo foi produzido a partir do trabalho de conclusão do Curso em Técnico em Meio Ambiente da Escola Ativa de Itapira.

INTRODUÇÃO

Conceitos podem ser definidos como uma “representação mental das características gerais de um objeto” (MICHAELIS, *online*) e são amplamente utilizados na literatura científica para expressar ideias e, dessa maneira reduzir o texto escrito. No entanto, muitas vezes, esses são utilizados de maneira indiscriminada, sem o devido cuidado quanto à ideia que de fato resume o conceito utilizado.

Um caso patente, a expressão “Desenvolvimento Sustentável” surgiu, na década de 70 do século XX, em meio a encontros internacionais relacionados ao ambiente. Nessa época, questões sociais e ambientais ganharam importância, e “apesar do amplo leque de posições, a preocupação com a natureza refletia os interesses humanos” (FOLADORI, 2002, p. 104). Em 1987, ocorre a divulgação do Relatório Brundtland, intitulado *Nosso Futuro Comum* – pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas (1988) – quando se definiu o conceito “Desenvolvimento Sustentável” como “desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades”.

Embora a definição citada acima seja a mais utilizada atualmente, e cunhada pela Organização das Nações Unidas em resposta às críticas de ativistas sobre a crise ambiental e as mudanças climáticas do século XX (BARBOSA, 2008), o termo “Desenvolvimento Sustentável” é encontrado na literatura científica, ligado a outras definições que mantêm a ideia central quanto à preocupação com as futuras gerações (SCHREIBER & FEIL, 2017).

Historicamente e em âmbito nacional, a primeira iniciativa com objetivo de se alcançar o Desenvolvimento Sustentável situa-se ainda em 1934 quando o Governo Vargas aprova o Código Florestal. Tal iniciativa obriga donos de terras a conservarem 25% da área de seus imóveis com a cobertura de mata original (BRASIL, 1934). Embora o conceito de Impacto Social tenha sido estudado com mais profundidade apenas em meados dos anos 80 (BEHRING, s.d), pode-se dizer que esse decreto buscava, por meio de preservação e replantio diminuir o Impacto Social gerado pelo desmatamento, de maneira a preservar o meio ambiente e principalmente manter o preço dos produtos cultivados, em especial o café.

Ao compreender o âmbito nacional em relação ao desenvolvimento

sustentável e sua relação com o Impacto Social, necessita entender que no século atual “uma aceleração competitiva em processos de implementação de uma nova forma de vida. Processos como comunicação, indústria e urbanização deflagram reconfigurações em todos os níveis, criando um estilo de viver (MACIEL & URQUIZA, 2019).

Desde então, o Impacto Social das ações governamentais tornou-se cada vez mais evidente, e suscitou mudanças nas leis brasileiras (FRANÇA & SAUER, 2012). Por exemplo: A Constituição Federal de 1988 estabelece no Art. 225 que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988).

A Constituição Federal, ao longo das centenas de artigos enfatiza a responsabilidade do Estado, bem como da população nas diversas dimensões que impactam uma convivência harmoniosa e justa. Quanto ao exemplo acima, cabe enfatizar que a degradação ambiental é uma das causas dos problemas sociais, e os valores de consumo e comodismo social aniquilam a preservação do ambiente em um ciclo vicioso (PASQUALETO & SILVA, 2014, p.110), o que torna necessário uma regulamentação com força de lei federal.

Embora as nossas leis nos conduzam a uma situação de minimização do Impacto Social, ainda carecem de marco teórico e legal que possibilitem uma definição padronizada. Tal carência traz, à utilização desse termo, ambiguidade dificultando a discussão acerca do tema. Na literatura especializada, o termo é apresentado, à reveria do autor, conforme sua necessidade perante o objetivo do artigo publicado. Dessa forma, WOOD *et. al* (2016, p.26) definem Impacto Social como:

o benefício recebido por indivíduos ou grupos de indivíduos, por uma organização (por exemplo, uma empresa privada ou pública, ou uma organização social), por um setor de atividades (por exemplo, uma cadeia produtiva), por um campo científico (por exemplo, o campo de Estudos Organizacionais ou o campo de Gestão da Tecnologia), ou, ainda, pela sociedade em geral, originado por processos relacionados à geração ou disseminação do conhecimento, e ao ensino, realizados no âmbito de instituições de ensino e pesquisa.

Em consequência, a falta de padronização desse termo, Petrini, Scherer e Back (2016) expõem a dificuldade em definir “Negócios com Impacto Social”, bem como de encontrar trabalhos que tratem desse tema, devido à utilização de outras

expressões em substituição a esta. Dessa maneira, nota-se que ou os pesquisadores tem dificuldade em usar esse conceito pela falta de unanimidade de seu entendimento, ou necessitam criar para si uma definição para atender suas necessidades.

No documento *Avaliação de Impacto Social: Metodologias e Reflexões* (FABIANI *et al.*, 2018) encontra-se uma definição de “Impacto” advinda do latim no qual seria o

efeito diretamente atribuível a uma ação, ou a consequência de determinado esforço para atingir um fim estabelecido. No contexto de programas, projetos ou investimentos sociais, o impacto é simplesmente o conjunto de mudanças produzidas pela intervenção. Estas mudanças podem ser intencionais e não intencionais, positivas e negativas, diretas e indiretas. Por essa razão, é importante compreender que o impacto pode ser mais amplo do que os objetivos declarados de uma intervenção ou negócio, o que afeta seu processo de medição e valoração (p. 5).

Embora bastante abrangente, o documento mencionado não traz uma clara definição de “Impacto Social”. Da mesma maneira, nos dicionários de língua portuguesa, é possível, apenas, encontrar significados para as palavras de maneira isolada: nos dicionários Aurélio Online (2019) e Priberam (2019), “impacto” significa ato ou efeito de uma ação, ou fazer embate contra; e “social” é o que diz respeito à sociedade. A partir dessas definições, pode-se entender o Impacto Social como “o resultado de uma ação contra algo relativo à sociedade, com consequências positivas e/ou negativas”, e dessa maneira se relaciona com Desenvolvimento Sustentável.

Dessa maneira, considerando que: (a) o conceito de “Impacto Social” está presente na literatura científica sem uma definição consensual; (b) tal conceito influencia direta ou indiretamente na elaboração de leis e políticas públicas brasileiras, principalmente aquelas relacionada com o Desenvolvimento Sustentável, esse artigo teve como objetivos:

- a) Produzir revisão bibliográfica acerca do tema Impacto Social de maneira a contemplar as diversas áreas de estudo;
- b) Propor uma definição para o conceito de Impacto Social.

MÉTODO

Foi realizado um levantamento conceitual na base de dados Scielo do termo “Impacto Social” por meio de revisão bibliográfica em outubro de 2019. Foram aceitos

artigos completos, citáveis e em português dos últimos cinco anos. O artigo deveria apresentar o termo “Impacto Social” em seu resumo, e no corpo do artigo ao menos uma discussão a qual possibilitasse inferir uma definição para este conceito. Após realizada a busca, os artigos foram lidos na íntegra e fichados.

Também foi realizado um estudo de caso de uma ação em rede realizada por Sperandio *et. al.* (2013). Nesse estudo, os autores descrevem intervenções que culminaram na melhora da qualidade de vida das pessoas. Elegeu-se esse trabalho para estudo de caso baseado nos seguintes critérios: complexidade da intervenção que exige a atuação em diferentes áreas do saber, ações concretas que podem ser mensuradas e possibilidade de análise dos resultados.

Assim, foi possível notar que diferentes estratégias foram utilizadas pelos pesquisadores, bem como a participação do governo e comunidade local. Além disso, considerou-se a experiência, nacional e internacional, dos autores do trabalho no âmbito de Impacto Social e desenvolvimento sustentável, em especial da primeira autora, conforme conta em seu Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/8025911450693443>).

O nosso estudo de caso foi produzido em duas etapas. Na primeira delas, foi realizada a leitura do trabalho escolhido e posterior reflexão crítica e individual. Nessa etapa, nós analisamos as ações propostas e resultados alcançados pelo trabalho em questão a fim de verificar se houve Impacto Social, uma vez que não há menção alguma a uma definição desse termo. Na segunda etapa, também realizada em 2019, para maior compreensão do trabalho escolhido, houve a reunião presencial e entrevista com a primeira autora do estudo. Essa entrevista auxiliou para melhorar a compreensão dos impactos descritos no trabalho, bem como elucidar o sentido de Impacto Social para Sperandio.

Foi escolhido uma entrevista semi-estruturada, na qual a entrevistada foi solicitada a: Descrever o projeto com detalhes quanto à sua estruturação, realização, resultados e avaliação; e avaliar e justificar se trata-se de um projeto com Impacto Social.

Portanto, baseados na leitura, reflexão e discussão do artigo, e considerando os pressupostos de Laville e Dionne (1999), pudemos perceber as nuances de sentido em relação à percepção de Sperandio quanto ao “Impacto Social” gerado pelo seu trabalho na Praia Azul. A partir desse material, a concepção de Impacto Social que

construímos ao longo da revisão foi reforçada.

RESULTADOS

Foi possível, a partir de levantamento bibliográfico na base de dados Scielo, encontrar 32 artigos. Dentre esses, 26 tinham o termo “Impacto Social” em seu resumo e 9 o apresentaram no corpo do texto. No entanto, apenas 2 discorreram a respeito do termo ou apresentaram uma conceituação. Mesmo ampliando os termos de busca para encontrar estudos de caso que trazem o termo Impacto Social, nota-se a dificuldade em se deparar com ações que transpassam diferentes áreas do saber. As intervenções descritas nos meios acadêmicos relatam resultados baseados em projetos específicos que dificilmente podem ser chamados de inter ou transdisciplinares.

Dessa forma, é possível concluir, que embora o conceito de Impacto Social seja utilizado no meio acadêmico, poucos pesquisadores preocupam-se em defini-lo. O que demonstra, por outro lado, a superficialidade com a qual o termo é analisado e definido. As consequências desse fenômeno no âmbito de conservação e desenvolvimento sustentável devem ser exploradas em estudos posteriores.

Descrição do Artigo 1:

Título: Modelo de negócios com Impacto Social;

Autores: Maira Petrini, Patrícia Scherer e Léa Back;

Objetivo: propor um modelo de negócios com Impacto Social que auxilie na identificação de seus elementos;

Ano: 2016;

Contribuições para o entendimento: (a) definição de Negócios de Impacto Social (NIS) como aqueles que são desenvolvidos para atender a algum tipo de demanda social e com atuação rentável e (b) possível definição do ponto de vista dos autores quanto ao indicador de Impacto Social: mudanças de longo prazo nas condições de vida da população alvo.

Descrição do Artigo 2:

Título: Impacto Social: Estudo sobre Programas Brasileiros Selecionados de

Pós-graduação em Administração de Empresas;

Autores: Thomaz Wood Jr, Caio César Medeiros Costa, Giovanna de Moura Rocha Lima e Rosana Córdova Guimarães;

Objetivo: Contribuir para o debate sobre o Impacto Social no âmbito dos programas brasileiros de pós-graduação em Administração de Empresas;

Ano: 2016;

Contribuições para o entendimento: (a) definição para o conceito de “Impacto Social do conhecimento” como o benefício recebido por indivíduos ou grupos de indivíduos, por uma organização (por exemplo, uma empresa privada ou pública, ou uma organização social), por um setor de atividades (por exemplo, uma cadeia produtiva), por um campo científico (por exemplo, o campo de Estudos Organizacionais ou o campo de Gestão da Tecnologia), ou, ainda, pela sociedade em geral, originado por processos relacionados à geração ou disseminação do conhecimento, e ao ensino, realizados no âmbito de instituições de ensino e pesquisa; (b) discute a necessidade da multidimensionalidade para a avaliação do Impacto Social do conhecimento, dentre elas formação, ciência e repercussão na mídia.

Os dois artigos retratam o conceito de Impacto Social conforme a área de pesquisa de cada um. No entanto, ambos trazem a ideia de que esse conceito é o resultado de alguma ação que repercute de diferentes maneiras na vida da população, embora em cada artigo o impacto trazido seja descrito de maneira isolada de acordo com a área da publicação.

Quanto ao estudo de caso, nota-se uma convergência entre o artigo selecionado, Desenvolvimento de Consórcios Regionais e Redes Sociais para o Urbanismo Saudável, onde Sperandio *et. al* (2013), descreve ações realizadas em rede, que culminaram em impactos sociais positivos para a população alvo, embora os autores não usem esse conceito.

No trabalho de Sperandio *et. al* (2013), fica clara a importância da transdisciplinaridade para o planejamento de intervenções que visam mudanças significativas na vida das pessoas, bem como na necessidade da triangulação entre academia, governo e população. Como resultado, teve-se uma contribuição significativa para o Planejamento Urbano Saudável, que segundo os autores:

“pode ser apontado como o resultado da necessidade de planejar os espaços urbanos de forma a proporcionar a saúde, a qualidade de vida

e o bem estar, pautado em princípios como equidade, cooperação intersetorial, participação da comunidade e sustentabilidade” (SPERANDIO, et. al, 2013, p. 105).

A partir do exposto acima, pode-se afirmar que ações que promovem o Planejamento Urbano Saudável geram Impactos Sociais positivos, uma vez que contribuem com a melhora na qualidade de vida das pessoas, bem como com o meio ambiente. Dessa maneira, Impacto Social se refere a um conceito que se relaciona com todas as áreas do saber, uma vez que qualquer ação que impacte positiva ou negativamente na vida de pessoas ou quaisquer seres vivos, culminam em uma mudança ambiental que transpassa a história, a cultura e os recursos daquele local.

No caso da Praia Azul de Americana, descrito no artigo de Sperandio *et. al* (2013), tem-se dois exemplos de Impacto Social. O primeiro negativo, no qual a ação de uma empresa degradou uma área turística, e dessa maneira prejudicou o meio ambiente, o espaço de lazer de pessoas, bem como a saúde e a economia local. E outro positivo, uma vez que pela ação dos pesquisadores, junto ao governo e a comunidade, foi possível restabelecer grande parte das perdas geradas pela ação da empresa durante anos, e melhorar a qualidade de vida das pessoas que ainda moravam naquele local.

Nesse trabalho, tentamos apurar o significado do termo “Impacto Social”. Tal processo mostra-se importante para facilitar trabalhos posteriores das mais diversas áreas, possibilitando a unificação de ideias. Para isso, contamos com dois métodos diferentes, uma revisão bibliográfica, utilizando a base de dados Scielo e uma entrevista semi-estruturada com a autora SPERANDIO A.M.G. Com o primeiro método, pudemos ter uma real dimensão da diversidade de significados e usos do termo “Impacto Social”. Além disso, ficou claro a complexidade na discussão desse termo, tendo apenas 2 dos 39 artigos, inicialmente incluídos na revisão, desenvolvido discussões a cerca do que é “Impacto Social”.

Empregando a entrevista com a *Sperandio* pudemos apreender as nuances que levaram a autora a escolha do termo “Impacto Social” nos seus escritos, facilitando assim apreensão do real significado desse termo para autora. Sendo assim, os dois métodos complementaram-se, uma vez que a revisão bibliográfica nos pôs “a par” dos usos desse termo e a entrevista nos possibilitou conhecer as intenções desses usos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encontrar uma definição para um conceito que engloba diversas áreas se constitui como uma difícil tarefa. Na literatura científica é comum o uso de termos, expressões e conceitos sem o devido cuidado quanto à sua definição, isso se dá por diversos fatores, dentre eles, falta de conhecimento dos autores quanto às outras áreas do conhecimento, a alta cobrança por publicações que culmina em falta de tempo para estudos correlatos e a tendência de diminuição dos textos, isto é, cada vez mais cobra-se a apresentação de mais resultados em menos palavras, o que diminui a possibilidade de apresentação e discussão do referencial teórico.

Assim, faz-se necessários estudos e publicações que tratem dos conceitos em si, uma vez que as palavras são produtos da história individual e coletiva de sujeitos que podem ou não compartilhar uma mesma cultura (VIGOTSKI, 2000). Pois o entendimento comum de um mesmo conceito contribui para a preservação de seu significado, isto é permite que “falemos todos a mesma língua”.

Portanto, ao se considerar todas as nuances de sentido presentes nos textos estudados, bem como na entrevista realizada, qualquer mudança no ser humano reflete direta ou indiretamente em uma mudança no ambiente em que vive, uma vez que não se pode separar o sujeito individual do social. Dessa maneira, sugere-se a seguinte definição do conceito de Impacto Social: Consequência(s) positiva(s) e/ou negativas resultante(s) de uma ou mais ações de indivíduos, grupos ou organizações em determinado local que modifica direta ou indiretamente os comportamentos das pessoas desse local. Pode ainda ser um resultado direto ou indireto de um evento ou mudança ambiental ocorrido naturalmente.

Dessa perspectiva, sugere-se ainda o conceito de Impacto Socioambiental, quando as ações previstas e/ou realizadas de indivíduos, grupos ou organização impactam inicialmente no meio ambiente (Impacto Ambiental) e essa mudança gera Impactos Sociais, seja pela necessidade de adaptação e/ou pela luta contra as ações realizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AURÉLIO. Dicionário *online*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/aurelio-2/>. Consulta em out. 2019.

BARBOSA G. O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. **Revista Visões**. 4ª ed. n.4, Volume 1 - Jan/Jun. 2008.

BEHRING E.R. Fundamentos da Política Social. **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. p.27 n.d.

BRASIL, Decreto nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934. **Aprova o código florestal que com este baixa**. Casa Civil. Acesso em: 20 out. 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D23793.htm.

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 05 out de 1988.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1988.

FABIANI P. *et.al.* **Avaliações de Impactos Sociais Metodologias e Reflexões**. Instituto Para o Desenvolvimento do Investimento Social, p. 30. 2018.

FOLADORI G. Avanços e Limites da Sustentabilidade. **R. paran. Desenv.**, Curitiba, n.102, p. 103 – 113, jan./jun. 2002.

FRANÇA F.C. SAUER S. Código Florestal, Função Socioambiental da Terra e Soberania Alimentar. **CADERNO CRH**, Salvador, v. 25, n. 65, p. 285-307, Maio/Ago. 2012.

LAVILLE, C., & DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas. 1999.

LOUSADA, S., *et al.* (2019), "Modelação de sistemas de abastecimento de água. O caso da Ilha da Madeira". *Bitácora Urbano Territorial*, 29 (2): 98-98.

MICHAELIS. Dicionário *online*. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/>. Consulta em out. 2019.

MACIEL J., URQUIZA A., Desenvolvimento Local e a expansão de empresas multinacionais. Discussão a partir de dois municípios de Mato Grosso do Sul, Brasil. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS, v.20, n. 4, p. 1217-1233, out/dez. 2019.

PASQUALETO A. SILVA J.B. O Desenvolvimento Sustentável Sob a Ótica dos Pilares: Ambiental Social e Econômico. **Estudos**, Goiânia, v. 41, especial, p.107-118, set. 2014.

PETRINI, M.; SCHERER, P.; BACK, L.. Modelo De Negócios Com Impacto Social. **Rev. adm. empres.**, São Paulo , v. 56, n. 2, p. 209-225, Abr. 2016 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902016000200209&lng=en&nrm=iso. Acesso em 20 out. 2019.

PRIBERAM. Dicionário *online*. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Consulta em out. 2019.

SCHREIBER. D. & FEIL A.A. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável:

desvendo as sobreposições e alcances de seus significados. **Cad.EBAPE.BR**, nº 3, v.14, artigo 7, Rio de Janeiro, jul./set. 2017.

SPERANDIO A.M.G. *et.al.* Desenvolvimento de Consórcios Regionais e Redes Sociais para o Urbanismo Saudável. **Revista de Arquitetura da IMED**, v. 2, n.2, p. 96 – 107. 2013.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WOOD Jr. T.; COSTA, C. C. M.; LIMA G.M.R & GUIMARÃES. Impacto Social: Estudo sobre Programas Brasileiros Selecionados de Pós-graduação em Administração de Empresas Impacto Social da Produção Acadêmica. **RAC**, Rio de Janeiro, v.2 jan./fev. p. 21-40. 2016. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rac/v20n1/1415-6555-rac-20-01-00021.pdf>>. Acesso em 20 out. 2019.